



Conselho Federal de Economia
Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Florianópolis, 2019.



Conselho Federal de Economia
Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da DN TCU 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e frente à subordinação hierárquica ao Conselho Federal de Economia.

Florianópolis, 2019.



Sumário

Introdução.....	6
1 Identificação e Atributos da Entidade.....	7
1.1 Identificação da Entidade.....	7
1.2 Identificação da Norma de Criação e das Demais Normas, Regulamentos e manuais Relacionados à Gestão do Conselho.....	7
1.3 Finalidade e Competências institucionais.....	7
1.4 Breve Histórico da Entidade.....	8
1.5 Organograma Funcional.....	9
2 Planejamento e Resultados Alcançados.....	11
2.1 Plano de Trabalho e Planejamento Estratégico.....	11
2.2 Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos.....	12
2.2.1 Utilização do Plano de Trabalho como Instrumento de Gestão.....	12
2.2.2 Principais projetos e atividades desenvolvidas.....	13
2.3 Resultados Alcançados.....	13
3 Estrutura de Governança e Autocontrole da Gestão.....	14
3.1 Estrutura de Governança.....	14
3.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	15
3.3 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	16
3.4 Relação dos Principais Dirigentes.....	16
3.5 Remuneração Paga aos Membros.....	17
4 Programa e Execução Orçamentária e Financeira.....	17
4.1 Desempenho Operacional.....	17
4.2 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	17
4.3 Desoneração da Receita.....	18
4.4 Demonstração da Despesa.....	20
4.5 Transferências de Recursos.....	22
5 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de obra e Custos Relacionados.....	23
5.1 Estrutura de Pessoal e Força de Trabalho.....	27
5.2 Desoneração da Folha de Pagamento.....	27



6 Atendimento de Demanda de Órgãos de Controle.....	27
6.1 Tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU.....	27
6.2 Tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno.....	27
6.3 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....	27
7 Informações Contábeis.....	27
7.1 Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Contábeis.....	27
7.2 Demonstrações Contábeis.....	27
7.3 Relatório de Auditoria Independente.....	31
8 Resultados e Conclusões.....	31

Lista de Quadros

Quadro 1 – Informações sobre áreas estratégicas.....	10
Quadro 2 – Distribuição dos Projetos de 2018 pelos Objetivos Estratégicos.....	12
Quadro 3 – Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício.....	13
Quadro 4 – Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada.....	19
Quadro 5 – Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada – 2017.....	20
Quadro 6 – Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada – 2018.....	21
Quadro 7 – Execução das Despesas por Modalidade de Licitação.....	22
Quadro 8 – Caracterização dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de referência.....	23
Quadro 9 – Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/2018.....	23
Quadro 10 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas.....	24
Quadro 11 – Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/2018.....	24
Quadro 12 – Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade – Situação apurada em 31/12/2018.....	25
Quadro 13 – Despesas com Pessoal.....	25
Quadro 14 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva...26	26
Quadro 15 – Balanço Patrimonial.....	28



Quadro 16 – Balanço Financeiro.....	29
Quadro 17 – Demonstrativo das Variações Patrimoniais.....	30
Quadro 18 – Balanço Patrimonial.....	31

Lista de Figuras

Figura 1 – Organograma Funcional.....	9
--	----------



Introdução

O presente relatório tem por objeto apresentar a sociedade e aos órgãos de controle a que o Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC (CORECON-SC) esta submetido, a prestação de contas anual do exercício de 2018. Também serão apresentados de maneira sistemática os principais projetos desenvolvidos no exercício.

No exercício de 2018, assim como em anos anteriores buscou-se intensificar as ações voltadas à valorização da profissão através de divulgação de material institucional do CORECON-SC, das áreas de atuação do profissional economista e de uma agenda de palestras e cursos sobre temas relevantes para a categoria. No entanto, o principal projeto desenvolvido no exercício, foi à intensificação na estruturação do setor de fiscalização profissional.

A prioridade da gestão em 2018, além da continuidade na intensificação de ações ostensivas de fiscalização profissional, foi o aprimoramento dos canais de comunicação institucional e a valorização profissional por meio da educação continuada. As principais instituições públicas e privadas do Estado de Santa Catarina foram fiscalizadas. Foram renovados convênios com a Junta Comercial de Santa Catarina e com os principais Cartórios de Registros de Pessoas Jurídicas do Estado, para ampliar a fiscalização de empresas que exploram atividades inerentes e/ou privativas da profissão de economista.

Assim como em anos anteriores, as principais dificuldades encontradas na promoção de ações de fiscalização estavam relacionadas aos altos custos envolvidos. Por se tratarem de ações regidas pelo direito administrativo e demasiadamente burocráticas, despendem muito tempo e recursos na sua execução.

No presente relatório não foram abordados por não se aplicarem ao CORECON-SC, os seguintes itens: desoneração da folha de pagamento; tratamento das deliberações exaradas em Arcódão do TCU e outras informações sobre a gestão. O item: medidas adotadas em caso de dano ao erário, não se aplica ao CORECON-SC por não ter havido ocorrências no exercício.



1. Identificação e Atributos da Entidade:

1.1. Identificação da Entidade:

Identificação das Unidades Jurisdicionadas Agregadas			
Número de Ordem: 7ª Região			
Denominação Completa: Conselho Regional de Economia do Estado de Santa Catarina			
Denominação Abreviada: CORECON-SC			
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 03.705.930/0001-39	
Principal Atividade: Fiscalização Profissional		Código CNAE: 9412-0/01	
Telefones/Fax:	(048) 3222.1979	(048) 99914.0087	Gerente do CORECONSC
Contato:			
Endereço Eletrônico: corecon-sc@cofecon.gov.br			
Página na Internet: http://www.corecon-sc.org.br			
Endereço Postal: Rua Trajano, 265, 12º andar, Florianópolis, Santa Catarina, Cep: 88010-010			

1.2. Identificação da Norma de Criação e das Demais Normas, Regulamentos e manuais Relacionados à Gestão do Conselho:

O Conselho Federal de Economia (COFECON), com sede na Capital Federal, e os Conselhos Regionais de Economia (CORECONs), foram criados pela Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951, regulamentada pelo Decreto nº 31.794, de 17/11/52, com nova redação dada pela Lei nº 6021, de 03/01/74, Lei nº 6.537, de 19/06/78, Lei nº 9649, de 27/05/98 e Resoluções do Conselho Federal de Economia.

O CORECON-SC foi desmembrado do Conselho Regional de Economia da 4ª Região/RS (CORECON-RS), segundo a Resolução nº 140 do COFECON, datada de 09 de outubro de 1964.

O CORECON/SC tem sua estrutura e gestão, subordinadas ao Regimento Interno aprovado e homologado pela Deliberação COFECON nº 4.746, de 26 de novembro de 2011 e a Estrutura Organizacional aprovada e homologada pela Deliberação COFECON nº 4.200, de 1º de dezembro de 2006.

1.3. Finalidade e Competências institucionais:

São atribuições do CORECON-SC:

- Organizar e manter registro profissional do economista e das pessoas jurídicas sujeitas ao registro na jurisdição do CORECON-SC;
- Fiscalizar o exercício da profissão de economista e das empresas, dentro das normas baixadas pelo COFECON e da legislação vigente;
- Expedir Cédulas de Identidade Profissional de Economistas, certidões de registro de pessoas físicas e jurídicas;



- Auxiliar o COFECON na divulgação técnica econômica nos diversos setores da Economia Nacional;
- Impor penalidades aos infratores da legislação que disciplina a profissão dos Economistas;
- Elaborar o seu regimento interno para o exame e aprovação pelo COFECON;
- Arrecadar as multas, anuidades, taxas e demais rendimentos.

1.4 Breve Histórico da Entidade:

Em 1964, a Resolução nº 140 do COFECON, datada de 9 de outubro, cria a 7ª Região em Santa Catarina, desmembrando-a do Rio Grande do Sul. Em 1966 o CORECON-SC elege sua primeira diretoria. Nesta etapa da organização da categoria no Estado, o Conselho usava como sede as dependências da Caixa dos Empregados do comércio no centro de Florianópolis. A criação das Faculdades de Ciências Econômicas de Blumenau, Joinville e do Sul de Santa Catarina, que vieram juntar-se à da UFSC, foram pontos definitivos na consolidação da posição do CORECON-SC no cenário nacional. Nos anos seguintes, o Conselho passou a funcionar junto à faculdade de Ciências Econômicas da UFSC.

Os irreverentes anos 70 iniciam com o Conselho já funcionando em espaço próprio. Uma acanhada sala alugada no Centro da cidade. Tempos difíceis, em 1972 assume a presidência o Econ. Mauro dos Santos Fiúza, inconformado com a situação, lançou uma campanha estadual de doações para a compra da primeira sede própria do CORECON-SC. Com esforço dos profissionais e a colaboração do então governador Colombo Machado Salles, foram adquiridas duas salas. Com a consolidação da sede na capital, teve início a expansão da atuação do Conselho no interior do Estado. Foram criadas as primeiras Delegacias Regionais e, no ano de 1973, acontece o 1º Encontro Estadual dos Economistas que no anos seguintes já seria realizado em Lages e Blumenau. No Governo militar a economia federal passa a ser planejada a longo prazo, com a reestruturação do Banco Central e a criação de órgãos como BNH e o IPEA, a profissão do Economista vive então, seu momento mais próspero no mercado de trabalho. Os primeiros sinais da abertura política, no início dos anos 80, trazem consigo importantes alterações no cenário econômico nacional, os concursos públicos ainda representavam uma reserva de mercado profissional para o Economista, mas nas empresas privadas o espaço começa a ser disputado com profissionais de áreas afins. O momento era de fortalecer a categoria, e para tanto, a única maneira foi: estruturar o Conselho para fiscalizar e acompanhar o exercício da profissão. Ainda não havia estrutura de cobrança de anuidade e o CORECON-SC se sustentava a partir da parceria com órgãos públicos.

Uma das grandes idealizações do CORECON era assumir uma cadeira no Conselho Federal de Economia. A partir de 1988, após a realização de um evento nacional da classe, promoveu-se uma reunião em Florianópolis, com representantes dos Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, para tratar de assuntos comuns às Entidades.

A idéia inicial era de promover um maior relacionamento com os demais Conselhos, com vistas à obtenção de futuros apoios a uma vaga no Conselho Federal. Em 1999, foi concretizada a



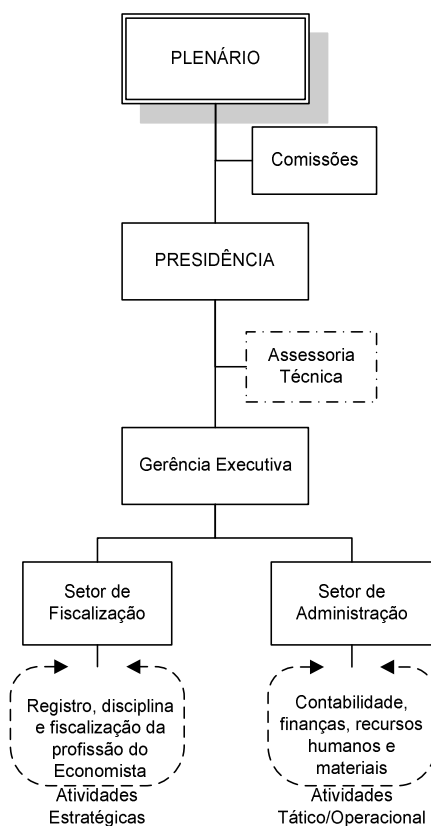
reunião dos Conselhos Regionais do Sul em Florianópolis/SC, decorrendo daí, a idéia de se fazer a cada ano um evento que hoje chamamos de ENESUL – Encontro dos Economistas da Região Sul.

O Período Sarney/Collor é marcado por planos econômicos frustrados e de duração efêmera, o que refletiu na imagem do Economista no mercado de trabalho. O Estado parou de contratar e teve início o processo de desestatização desencadeado pela globalização. O Contexto específico do CORECON-SC também foi atingido pela turbulência da economia mundial. Os desafios agora eram tentar reestruturar financeiramente o Conselho e renovar o universo de filiados. A alternativa encontrada foi a criação do Registro Provisório, na intenção de aproximar o Conselho dos futuros Economistas que estavam sendo formados nas universidades. Já no primeiro ano, a adesão dos formandos foi de 15%.

Em 1995, o CORECON-SC expande a sua estrutura e se instala num amplo espaço. A Sede atual, localizada na Rua Trajano, foi inaugurada em novembro de 1997.

1.5 Organograma Funcional:

Figura 01 – Organograma Funcional:



Fonte: CORECON-SC.

**Quadro 01 – Informações sobre áreas estratégicas:**

Áreas Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Plenário	É o órgão máximo em nível regional, suas funções obedecem ao disposto no Regimento Interno da instituição.	Composto por 09 (nove) conselheiros efetivos e 09 (nove) suplentes.		Exercício de 2018
Comissões de Trabalho	Criadas por Resoluções e Portarias, possuem atribuições delegadas pela Presidência e pelo Plenário.	Compostas por conselheiros efetivos, suplentes, funcionários e economistas.		Exercício de 2018
Presidência	Representar institucionalmente o CORECON-SC. Fazer cumprir o Regimento Interno, legislações pertinentes e Deliberações do Plenário.	Alexandre Antônio Benedetto Flores.	Presidente	Exercício de 2018
Assessoria Técnica	Realiza estudos econômicos específicos. Busca formas de valorização profissional do economista e outras conforme objetivos do Conselho em cada gestão.	Rodrigo Nivaldo Martins.	Gerente Executivo	Exercício de 2018
Gerência Executiva	Realiza a manutenção das rotinas administrativas e institucionais do CORECON/SC.	Rodrigo Nivaldo Martins.	Gerente Executivo	Exercício de 2018
Setor de Fiscalização	Executar atividades de fiscalização do CORECON/SC, segundo diretrizes emanadas pela Comissão de Fiscalização e pela legislação profissional.	Isabela Sbaraini de Albuquerque.	Assistente Administrativo	Exercício de 2018
Setor de Administração	Encaminhar correspondências, efetuar pagamentos do Órgão junto aos Bancos. Controlar o protocolo, emissão, recebimento e distribuição de documentos e	Isabela Sbaraini de Albuquerque.	Assistente Administrativo	Exercício de 2018



	correspondências. Prestar apoio e assessoramento em reuniões ou outros eventos. Promover o atendimento pessoal a economistas. Atender telefonemas prestando esclarecimentos quanto a procedimentos internos do Conselho e demais solicitações. Subdividem-se em Contabilidade, Financeiro e Registro.			
--	---	--	--	--

Fonte: CORECON-SC.

2. Planejamento e Resultados Alcançados:

2.1. Plano de Trabalho e Planejamento Estratégico:

O Plano de Trabalho do exercício de 2018 buscou intensificar as ações voltadas à valorização da profissão de economista, seja através de divulgação de material institucional do CORECON-SC, da profissão e áreas de atuação, para os estudantes de nível médio e cursos pré-vestibulares, bem como junto às Faculdades de Ciências Econômicas, empresas e entidades de representação empresarial, através de ações pontuais junto aos poderes executivo, legislativo e judiciário. Também se buscou ampliar a visibilidade do Conselho e dos economistas junto à mídia em geral, renovando e firmando novas parcerias.

No campo da valorização profissional, houve o oferecimento de cursos de educação continuada e a realização do projeto “EnTenda” de Economia, que levou ao conhecimento da população os conceitos econômicos e dicas de economia pessoal.

O principal objetivo do CORECON-SC no exercício de 2018 foi cumprir a sua atividade fim, intensificando as ações de fiscalização, através de um programa de trabalho específico com cronogramas de atividades, de forma a suprir a sociedade com um contingente maior de profissionais habilitados.

As principais áreas programáticas abordadas foram:

1. Fiscalização;
2. Valorização da profissão de economista;
3. Parcerias Institucionais
4. Relações com os Setores Privado, Público e Terceiro Setor;
5. Interiorização;
6. Divulgação institucional e da profissão de economista;
7. Eventos;
8. Relacionamento com Instituições de ensino e Estudantes de economia;
9. Integração com os CORECONs PR e RS.



2.2. Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos:

2.2.1. Utilização do Plano de Trabalho como Instrumento de Gestão:

Um Plano de Trabalho não é por si só, a garantia de sucesso na gestão, no entanto, ele permite que as decisões sejam tomadas de maneira mais sistemáticas e obedecendo a critérios pré-definidos.

O Plano de Trabalho constitui a base para as atividades que serão realizadas, e formaliza o papel das ideias e ações para atender as necessidades da organização.

Com base no Plano de Trabalho do exercício de 2018 e nas diretrizes traçadas, o CORECON-SC intensificou as ações de fiscalização com o objetivo de cumprir a sua principal competência, e buscou por meio da educação continuada, a valorização profissional.

Quadro 2 – Distribuição dos Projetos/Atividades de 2018 pelos Objetivos Estratégicos:

Objetivos Estratégicos	Competências
Aprimorar o sistema de comunicação da Entidade	Rever os meios de comunicação utilizados e buscar novas formas; colocar o Corecon na mídia.
Melhorar a visibilidade da Entidade junto à Comunidade e aos Economistas	Aumentar participação em eventos externos que envolvam temas econômicos.
Incrementar a arrecadação por meio de ações ostensivas de fiscalização	Incrementar a arrecadação do Conselho com foco no aumento de economistas inscritos, diminuição da inadimplência e dívida ativa.
Elaborar programa de qualificação técnico-profissional dos Economistas com foco no mercado de trabalho.	Capacitar os estudantes de Economia e os profissionais para o mercado de trabalho.
Rever os princípios de gestão administrativo-financeira do CORECON-SC	Tornar mais ágil, pela incorporação de novas técnicas de gestão e controle.



Aprimorar o conhecimento dos Conselheiros sobre as atribuições do Sistema COFECON	Possibilitar a maior integração e atuação efetiva dos Conselheiros nos assuntos da Entidade
---	---

Fonte: CORECON-SC.

2.2.2. Principais projetos e atividades desenvolvidas:

No exercício de 2018, assim como em anos anteriores, a prioridade da gestão foi à continuidade na intensificação de ações ostensivas de fiscalização profissional, o aprimoramento dos canais de comunicação do CORECON-SC e a valorização profissional por meio da educação continuada. Foram oferecidos cursos de capacitação e palestras com temas relevantes à categoria. As principais instituições públicas e privadas do Estado de Santa Catarina foram fiscalizadas. Foram renovados convênios com a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina e com os principais Cartórios de Registros de Pessoas Jurídicas, para a fiscalização de empresas que explorem atividades inerentes e/ou privativas da profissão de economista.

2.3. Resultados Alcançados:

No quadro abaixo é possível observar a demonstração da execução da despesa para atingir os objetivos estratégicos, no entanto, não estão contemplados os rateios entre os gastos comuns da entidade.

Quadro 03 – Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício:

Nº de Ordem	Objetivo Estratégico	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada e Liquidada (R\$)
01	Aprimorar o sistema de comunicação da Entidade	3.1.30.02.06.08 e 3.1.30.01 e 3.1.30.02.31.01	R\$ 48.252,00
02	Melhorar a visibilidade da Entidade junto à Comunidade e aos Economistas	3.1.30.02.06.08 e 3.1.30.02.031.01 e 3.1.30.02.016 e 3.1.30.01	R\$ 48.452,00
03	Incrementar a arrecadação por meio de ações ostensivas de fiscalização		
04	Elaborar programa de qualificação técnico-profissional dos Economistas com foco no mercado de trabalho	3.1.30.02.06.08 e 3.1.30.02.16	R\$ 26.252,00
05	Aprimorar o conhecimento dos Conselheiros sobre as atribuições do Sistema COFECON	3.1.10.20.03	R\$ 28.460,00
TOTAL			R\$ 102.964,00

Fonte: CORECON-SC.



3. Estrutura de Governança e Autocontrole da Gestão:

3.1.Estrutura de Governança:

A estrutura de governança do CORECON-SC é composta pelas seguintes instâncias:

- **Plenário:** Tem por objetivo:
 - deliberar sobre os meios necessários para a organização e a manutenção do registro profissional dos economistas da jurisdição;
 - definir as medidas destinadas ao desenvolvimento da fiscalização da profissão de economista na área da jurisdição;
 - estabelecer os meios operacionais aplicáveis à expedição das carteiras profissionais;
 - auxiliar o COFECON na disseminação da ciência econômica nos diversos segmentos da sociedade brasileira, buscando promover estudos que resultem nas práticas mais adequadas ao país e, em especial, à região;
 - impor aos profissionais, quando cabíveis, as penalidades previstas na legislação;
 - alterar este Regimento Interno, observado o que dispõe o seu artigo 46, submetendo ao exame do COFECON para efeitos de homologação;
 - eleger, dentre os Conselheiros Efetivos, o Presidente e o Vice-Presidente do órgão;
 - desempenhar as atribuições de TRIBUNAL REGIONAL DE ÉTICA;
 - julgar os pedidos de registro, submetendo os casos denegados à deliberação do COFECON, na forma dos procedimentos de registro previstos neste Regimento e nas normas pertinentes;
 - autorizar a criação, supressão e a modificação de órgãos ou cargos na estrutura organizacional do CORECON/SC;
 - fixar os salários e gratificações dos funcionários do CORECON/SC, bem como aprovar o quadro e os normativos de pessoal;
 - deliberar sobre a proposta orçamentária a ser submetida ao COFECON e o programa de ação para o exercício;
 - julgar o relatório anual de atividades e a prestação de contas do exercício anterior, observado o disposto neste Regimento em relação à Comissão de Tomada de Contas, ficando impedidos de votar esta matéria os Presidentes, o Vice-Presidente e os Conselheiros que os tenham eventualmente substituído nos atos de gestão do exercício considerado;
 - deliberar sobre doações, legados, subvenções e convênios, incluindo toda forma de auxílio financeiro a terceiros;
 - autorizar a criação e/ou instalação de Delegacias Regionais do CORECON/SC em qualquer local da região de sua jurisdição, bem como decidir sobre as atribuições dos órgãos ou titulares dessas instâncias regionais, observado o disposto neste Regimento e os critérios gerais fixados nas normas editadas pelo COFECON;
 - aprovar e emitir quaisquer pronunciamentos em nome da instituição em temas econômicos, políticos ou sociais, podendo delegar esta atribuição, mediante Deliberação, ao Presidente, a Comissões próprias ou a Conselheiros;
 - aprovar a criação e constituição de comissões e grupos de trabalho;
 - eleger os membros da Comissão de Tomadas de Contas e da Comissão de Licitação.



- **Unidade de auditoria interna:** Segundo o Plano de Verificação de Controles Internos do Sistema COFECON/CORECON, o próprio COFECON efetuará a avaliação dos controles internos de todos os Conselhos Regionais de Economia no Brasil, verificação esta iniciada no âmbito do próprio COFECON. A verificação de controles internos é uma rotina de trabalho da Comissão de Tomada de Contas do COFECON, tendo como objetivo motivar o aprimoramento das atividades de fiscalização, recebimento de anuidades e do crédito da dívida ativa, bem como auxiliar na gestão orçamentária e financeira dos Conselhos Regionais de Economia. Os trabalhos serão conduzidos pelos membros da Comissão de Tomada de Contas do COFECON.
- **Comissão de Tomada de Contas do CORECON/SC:** Tem por objetivo examinar e acompanhar as demonstrações de receita e despesa do CORECON/SC, conferindo a regularidade das despesas efetivas, inclusive dos bens patrimoniais permanentes; emitir pareceres conclusivos sobre a prestação de contas e os balancetes trimestrais do CORECON/SC. Seus membros são escolhidos dentre os Conselheiros Efetivos da instituição, não percebendo remuneração para o exercício de suas atividades. O mandato dos membros desta Comissão é de um ano. **Composição:** Conselheiros: Nelson Castello Branco Nappi; Aldo Roberto Schumacher; Reinaldo Cheraim Chedid e Francisco Grabovski Neto.
- **Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Funcionários:** Tem por objetivo acompanhar o desempenho dos funcionários, fazer avaliação anual dos mesmos. Verificar e fazer possíveis melhoramentos do Plano de Cargos e Salários. Aplicar penalidades quando passíveis. Fiscalizar a realização de atividades. Seus membros são escolhidos dentre os Conselheiros Efetivos da instituição, não percebendo remuneração para o exercício de suas atividades. O mandato dos membros desta Comissão é de um ano. **Composição:** Conselheiros: Paulo Roberto Polli Lobo; Francisco Grabovski Neto e Nilton Leitempergher.

3.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos:

Os tópicos tratados do plano de trabalho do CORECON-SC estão relacionados dentro de suas atribuições e objetivos. Para tanto vale relacionar algumas competências que explicam o plano de trabalho da autarquia:

- Fiscalizar a profissão do economista (*artigo 10 da lei 1.411/51*);
- São ainda atribuições dos CORECONS: organizar e desenvolver cursos, palestras, seminários e discussões a respeito de ética profissional (inclusive nas escolas de Economia), visando à formação da consciência dos futuros economistas para os problemas fundamentais da Ética. (*CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA – REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL - 5.1.0 – Princípios gerais*).



3.3 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos:

O CORECON-SC sabe da importância de se utilizar instrumentos para monitorar os seus resultados e objetivos. Nesse sentido vem tentando aprimorar a forma de monitorar os seus resultados, para alcançar de forma mais eficiente os seus projetos apresentados no plano de trabalho vinculado a proposta orçamentária para o exercício.

Para o controle dos profissionais registrados, criação de anuidade, controle de arrecadação, documentos de certificações entre outras funcionalidades, o Conselho utiliza um sistema especializado, SISCAF (sistema de controle administrativo e financeiro), estruturado para elaboração de relatórios sintéticos e analíticos de forma a subsidiar o monitoramento do controle interno.

Instaurou o monitoramento financeiro, acompanhando as despesas por função, discriminando dos gastos ao longo do exercício. O instrumento visa melhor à qualidade do planejamento gerencial, e o monitoramento dos gastos pela Plenária (Órgão Colegiado Deliberativo). Outro componente que auxilia nesse monitoramento, são as Comissões criadas com objetivo de coordenar áreas específicas de atuação da instituição, como a Comissão Tomada de Contas, que analisa os resultados financeiros orçado/executado, apontando os pontos positivos e os pontos fracos das contas.

3.4 Relação dos Principais Dirigentes/Conselheiros:

Presidente: Alexandre Antônio Benedetto flores (mandato: 2018).

Vice-Presidente: Rafael Costa da Silva (mandato: 2018).

Conselheiros Efetivos:

Alexandre Antônio Benedetto Flores
 Nelson Castello Branco Nappi
 Paulo Roberto Polli Lobo
 Nilton Leitempergher
 Aldo Roberto Schumacher
 Ernani Hudler
 Rafael Costa da Silva
 Reinaldo Cheraim Chedid

Conselheiros Suplentes:

Robert Richartz
 Bruna Furlanetto
 Adriano Lima de Medeiros
 Marcos Antonio da Silva
 Ralf Marcos Ehmke
 Ivoneti da Silva Ramos
 Francisco Grabovski Neto
 Leonardo Alonso Rodrigues
 Dirnei Estevam Machado



3.5 Remuneração Paga aos Membros:

Os membros do CORECON/SC, Presidente, Vice-Presidente e Conselheiros, não recebem remuneração para o exercício de seus cargos/funções.

4 Programa e Execução orçamentária e Financeira:

A elaboração da Proposta Orçamentária para o exercício financeiro de 2018 obedeceu às normas estabelecidas na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e o Decreto nº 64.010, de 21 de janeiro de 1969.

As receitas correntes previstas para o ano de 2018 tiveram um aumento de 10% (dez por cento) em relação às receitas previstas para 2017. Os valores foram estimados com base no número de economistas e empresas registradas, além da recuperação de valores de exercícios anteriores, perspectivas de apoio financeiro para a realização de eventos e da adequação com base na receita realizada no exercício de 2017. Também havia sido previsto a utilização de parte do superávit financeiro de exercícios anteriores para utilização em melhorias na sede do CORECON-SC e para a aquisição de equipamentos de informática.

4.1 Desempenho Operacional:

O CORECON-SC tem desenvolvido avanços na estrutura organizacional com a efetivação de uma administração financeira parcimoniosa, aprimorando a organização interna e não admitindo a sua instrumentalização. Como instrumento de mensuração no desempenho operacional tem-se acompanhado sistematicamente os fluxos de receitas e despesas, com o intuito de controlar rigorosamente as despesas com dispêndios em premiações e patrocínios, além dos gastos com pessoal submetidos aos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal.

No intuito de transmitir maior transparência buscou-se aprimorar as demonstrações contábeis com base nas orientações da Secretaria do Tesouro Nacional seguindo as instruções do Manual de Contabilidade aplicada ao setor público e as instruções do Plano de Contas, seguindo rigorosamente os parâmetros instruídos no Manual de Arrecadação do Sistema COFECON/CORECONs.

O CORECON-SC precisa avançar na ampliação do quadro de Economistas em Condições de Votos - ECV's, que oscila em torno de 1.100 dos quais 200 são remidos, evidenciando uma tendência fraca de queda do número dos economistas adimplentes.

No decorrer do ano totalizaram dezoito processos abertos de fiscalização para Pessoa Jurídica com o êxito de nove empresas terem efetuado o seu registro junto ao CORECON-SC. No que tange o caso de Pessoa Física, foram abertos no ano de 2018, trinta e quatro processos de fiscalização, com êxito de dezoito profissionais registrados.

4.2 Apresentação e análise de indicadores de desempenho:

O principal indicador de desempenho refere-se ao índice de Economistas em Condições de Voto – ECVs. Esse índice busca demonstrar a quantidade de economistas que estão regulares com as



anuidades, diante do alto grau de inadimplência, que oscila em torno de 1.100, já contabilizado os registros remidos e ativos com desconto.

4.3 Demonstração da Receita:

As receitas arrecadadas pelo CORECON-SC no exercício de 2018, conforme se denota do quadro abaixo, foram oriundas do recebimento de: anuidades devidas pelos profissionais e empresas registradas; emolumentos na expedição de registros; emolumentos no cancelamento de registros; emolumentos na expedição de certidões e multas de fiscalização profissional.

Também constituíram parte das receitas arrecadadas, o rendimento de aplicações financeiras e transferências de instituições públicas e privadas.

Conforme se denota do Quadro 04, a receita arrecadada foi 14,93% (quatorze vírgula noventa e três por cento) menor que o valor inicialmente orçado.

Os principais fatores que contribuíram para esta diferença foram o aumento da inadimplência e o aumento no número de cancelamentos de registros, em parte decorridos de desemprego ocasionado pelo agravamento da crise econômica. Outra situação que ocasionou esta diferença, foi o super dimensionamento da receita, com o objetivo de realização de alguns investimentos na sede do CORECON-SC e que não foram realizados.



Quadro 04 – Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada:

Conselho Regional de Economia - CORECON / SC

CNPJ: 03.705.930/0001-39 - Siscontw - v. 2.0.56.00

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada

Receita	Orçada	Arrec. Per.	Exercício	Diferença
1.0.00.00 - RECEITAS CORRENTES	712.000,00 -	684.814,73 -	684.814,73 -	27.185,27 -
1.2.00.00 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	554.400,00 -	537.093,24 -	537.093,24 -	17.306,76 -
1.2.10.00 - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	554.400,00 -	537.093,24 -	537.093,24 -	17.306,76 -
1.2.10.09 - Outras Contribuições Sociais	554.400,00 -	537.093,24 -	537.093,24 -	17.306,76 -
1.2.10.09.01 - Anuidades do Exercício	473.700,00 -	467.855,63 -	467.855,63 -	5.844,37 -
1.2.10.09.01.01 - Pessoas Físicas	427.300,00 -	422.000,90 -	422.000,90 -	5.299,10 -
1.2.10.09.01.02 - Pessoas Jurídicas	46.400,00 -	45.854,73 -	45.854,73 -	545,27 -
1.2.10.09.02 - Anuidades de Exercícios Anteriores	80.700,00 -	69.237,61 -	69.237,61 -	11.462,39 -
1.2.10.09.02.01 - Pessoas Físicas	54.000,00 -	67.716,08 -	67.716,08 -	13.716,08 +
1.2.10.09.02.02 - Pessoas Jurídicas	26.700,00 -	1.521,53 -	1.521,53 -	25.178,47 -
1.3.00.00 - RECEITA PATRIMONIAL	27.200,00 -	28.657,10 -	28.657,10 -	1.457,10 +
1.3.10.00 - RECEITAS IMOBILIÁRIAS	2.100,00 -	2.016,00 -	2.016,00 -	84,00 -
1.3.10.01 - Aluguéis	2.100,00 -	2.016,00 -	2.016,00 -	84,00 -
1.3.20.00 - RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS	25.100,00 -	26.641,10 -	26.641,10 -	1.541,10 +
1.3.20.05 - Títulos de Renda	25.100,00 -	26.641,10 -	26.641,10 -	1.541,10 +
1.3.20.05.01 - Juros	25.100,00 -	26.641,10 -	26.641,10 -	1.541,10 +
1.6.00.00 - RECEITAS DE SERVIÇOS	12.700,00 -	14.224,37 -	14.224,37 -	1.524,37 +
1.6.10.00 - RENDAS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	12.700,00 -	14.224,37 -	14.224,37 -	1.524,37 +
1.6.10.01 - Rendas de Emolumentos com a Inscrição	5.000,00 -	6.580,95 -	6.580,95 -	1.580,95 +
1.6.10.01.01 - Pessoas Físicas	2.600,00 -	4.200,00 -	4.200,00 -	1.600,00 +
1.6.10.01.02 - Pessoas Jurídicas	2.400,00 -	2.380,95 -	2.380,95 -	19,05 -
1.6.10.02 - Rendas de Emolum. c/ Expedição de Carteiras	3.500,00 -	4.360,00 -	4.360,00 -	860,00 +
1.6.10.02.01 - Pessoas Físicas	3.500,00 -	4.360,00 -	4.360,00 -	860,00 +
1.6.10.03 - Rendas de Emolum. c/ Expedição de Certidões	4.200,00 -	3.283,42 -	3.283,42 -	916,58 -
1.6.10.03.01 - Pessoas Físicas	3.600,00 -	3.283,42 -	3.283,42 -	316,58 -
1.6.10.03.02 - Pessoas Jurídicas	600,00 -	0,00 -	0,00 -	600,00 -
1.7.00.00 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.000,00 -	0,00 -	0,00 -	8.000,00 -
1.7.20.00 - TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	8.000,00 -	0,00 -	0,00 -	8.000,00 -
1.7.20.01 - Transferências dos Estados	8.000,00 -	0,00 -	0,00 -	8.000,00 -
1.9.00.00 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	109.700,00 -	104.840,02 -	104.840,02 -	4.859,98 -
1.9.30.00 - Receita da Dívida Ativa	109.300,00 -	104.840,02 -	104.840,02 -	4.459,98 -
1.9.30.02 - Dívida Ativa em Fase Executiva	109.300,00 -	104.840,02 -	104.840,02 -	4.459,98 -
1.9.90.00 - RECEITAS DIVERSAS	400,00 -	0,00 -	0,00 -	400,00 -
1.9.90.99 - Outras Receitas Diversas	400,00 -	0,00 -	0,00 -	400,00 -
1.9.90.99.99 - Outras	400,00 -	0,00 -	0,00 -	400,00 -
2.0.00.00 - RECEITAS DE CAPITAL	93.000,00 -	0,00 -	0,00 -	93.000,00 -
2.9.00.00 - Crédito Adicional	93.000,00 -	0,00 -	0,00 -	93.000,00 -
2.9.90.00 - Crédito Adicional	93.000,00 -	0,00 -	0,00 -	93.000,00 -
Total Executado a Maior				17.717,18
Total Executado a Menor				137.902,45
Total:	805.000,00 -	684.814,73 -	684.814,73 -	120.185,27 -

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2018.

Fonte: CORECON-SC.



4.4 Demonstração da Despesa:

As despesas do CORECON-SC no exercício de 2018 estão classificadas no quadro 05. Da análise comparativa entre a Despesa Autorizada com a Realizada, verifica-se uma diferença a menor de 15,26% (quinze vírgula vinte e seis por cento) em relação à orçada. Parte desta diferença se deve aos investimentos previstos e não realizados no exercício e a uma superestimação da Despesa, além de um contingenciamento.

No comparativo das despesas dos exercícios de 2017 e 2018, observa-se um comportamento similar nas despesas correntes, uma vez que o cenário institucional do CORECON-SC não sofreu alterações significativas. O aumento de 8,41% (oito vírgula quarenta e um por cento) em relação às despesas realizadas em 2017 deveu-se em parte ao reajuste inflacionário, os reajustes contratuais e a contratação da Assessoria de Comunicação e Imprensa.

Quadro 05 – Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada-2018:

Conselho Regional de Economia - CORECON / SC

CNPJ: 03.705.930/0001-39 - Siscontw - v. 2.0.56.00

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada

Despesa	Orçada	Exec. Per.	Exercício	Diferença
3.0.00.00 - DESPESAS CORRENTES	781.000,00+	679.459,25+	679.459,25+	101.540,75+
3.1.00.00 - DESPESAS DE CUSTEIO	644.030,00+	546.646,50+	546.646,50+	97.383,50+
3.1.10.00 - DESPESAS DE PESSOAL	288.550,00+	269.931,06+	269.931,06+	18.618,94+
3.1.10.10 - VENCIMENTOS E VANTAGENS	160.590,00+	158.128,52+	158.128,52+	2.461,48+
3.1.10.20 - DESPESAS VARIÁVEIS	81.120,00+	65.945,38+	65.945,38+	15.174,62+
3.1.10.30 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	46.840,00+	45.857,16+	45.857,16+	982,84+
3.1.20.00 - MATERIAL DE CONSUMO	7.200,00+	4.354,73+	4.354,73+	2.845,27+
3.1.30.00 - SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	348.280,00+	272.360,71+	272.360,71+	75.919,29+
3.1.30.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	5.580,00+	3.180,00+	3.180,00+	2.400,00+
3.1.30.02 - OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	342.700,00+	269.180,71+	269.180,71+	73.519,29+
3.1.30.02.06 - Serviços de Divulg., Impressão e Encader.	55.930,00+	54.093,43+	54.093,43+	1.836,57+
3.1.30.02.08 - Serviço de Comunicação em Geral	28.530,00+	28.055,97+	28.055,97+	474,03+
3.1.30.02.08.05 - Telefone Celular	6.560,00+	6.466,78+	6.466,78+	93,22+
3.1.30.02.09 - Locação de Bens Móveis e Imóveis e Cond.	32.750,00+	26.906,72+	26.906,72+	5.843,28+
3.1.30.02.11 - Despesas com Alimentação	12.300,00+	7.689,80+	7.689,80+	4.610,20+
3.1.30.02.31 - Serviços de Assessoria e Consultoria	20.000,00+	20.000,00+	20.000,00+	0,00
3.2.00.00 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	136.970,00+	132.812,75+	132.812,75+	4.157,25+
3.2.10.00 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	135.360,00+	131.231,49+	131.231,49+	4.128,51+
3.2.10.03 - Contribuições Correntes	135.360,00+	131.231,49+	131.231,49+	4.128,51+
3.2.80.00 - CONTRIBUIÇÃO PASEP	1.610,00+	1.581,26+	1.581,26+	28,74+
4.0.00.00 - DESPESAS DE CAPITAL	24.000,00+	2.650,00+	2.650,00+	21.350,00+
4.1.00.00 - INVESTIMENTOS	24.000,00+	2.650,00+	2.650,00+	21.350,00+
4.1.20.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	24.000,00+	2.650,00+	2.650,00+	21.350,00+
Total:	805.000,00+	682.109,25+	682.109,25+	122.890,75+

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2018.

Fonte: CORECON-SC.



Quadro 06 – Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada-2017:

Conselho Regional de Economia - CORECON / SC

CNPJ: 03.705.930/0001-39 - Siscontw - v. 2.0.56.00

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada

Despesa	Orçada	Exec. Per.	Exercício	Diferença
3.0.00.00 - DESPESAS CORRENTES	676.000,00+	629.181,76+	629.181,76+	46.818,24+
3.1.00.00 - DESPESAS DE CUSTEIO	550.400,00+	503.945,62+	503.945,62+	46.454,38+
3.1.10.00 - DESPESAS DE PESSOAL	278.450,00+	262.527,91+	262.527,91+	15.922,09+
3.1.10.10 - VENCIMENTOS E VANTAGENS	161.000,00+	153.303,99+	153.303,99+	7.696,01+
3.1.10.20 - DESPESAS VARIÁVEIS	70.990,00+	64.765,07+	64.765,07+	6.224,03+
3.1.10.30 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	46.460,00+	44.457,95+	44.457,95+	2.002,05+
3.1.20.00 - MATERIAL DE CONSUMO	10.000,00+	6.199,18+	6.199,18+	3.800,82+
3.1.30.00 - SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	261.950,00+	235.218,53+	235.218,53+	26.731,47+
3.1.30.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	9.600,00+	7.200,00+	7.200,00+	2.400,00+
3.1.30.02 - OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	252.350,00+	228.018,53+	228.018,53+	24.331,47+
3.1.30.02.06 - Serviços de Divulg., Impressão e Encader.	53.000,00+	47.058,03+	47.058,03+	5.941,97+
3.1.30.02.06 - Serviço de Comunicação em Geral	32.800,00+	31.350,73+	31.350,73+	1.449,27+
3.2.00.00 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	125.600,00+	125.236,14+	125.236,14+	363,86+
3.2.10.00 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	124.000,00+	123.703,20+	123.703,20+	296,80+
3.2.10.03 - Contribuições Correntes	124.000,00+	123.703,20+	123.703,20+	296,80+
3.2.80.00 - CONTRIBUIÇÃO PASEP	1.600,00+	1.532,94+	1.532,94+	67,06+
4.0.00.00 - DESPESAS DE CAPITAL	1.000,00+	0,00	0,00	1.000,00+
4.1.00.00 - INVESTIMENTOS	1.000,00+	0,00	0,00	1.000,00+
4.1.20.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.000,00+	0,00	0,00	1.000,00+
Total:	677.000,00+	629.181,76+	629.181,76+	47.818,24+

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2017.

Fonte: CORECON-SC.



No quadro abaixo é possível observar a execução das despesas por modalidade de licitação no exercício de 2018:

Quadro 07 – Execução das Despesas por Modalidade de Licitação:

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2018	2017	2018	2017
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	R\$ 127.256,01	R\$ 100.693,88	R\$ 127.042,59	R\$ 100.494,66
a) Convite	R\$ 127.256,01	R\$ 100.693,00	R\$ 127.042,59	R\$ 100.494,66
b) Tomada de Preços	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
c) Concorrência	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
d) Pregão	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
e) Concurso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	R\$ 118.122,76	R\$ 162.047,37	R\$ 108.119,96	R\$ 158.433,49
h) Dispensa	R\$ 61.123,23	R\$ 87.344,68	R\$ 55.353,63	R\$ 87.322,07
i) Inexigibilidade	R\$ 56.999,53	R\$ 74.702,69	R\$ 52.766,33	R\$ 71.111,42
3. Regime de Execução Especial	R\$ 9.648,72	R\$ 7.000,00	R\$ 9.648,72	R\$ 7.000,00
j) Suprimento de Fundos	R\$ 9.648,72	R\$ 7.000,00	R\$ 9.648,72	R\$ 7.000,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	R\$ 241.740,32	R\$ 235.716,85	R\$ 241.740,32	R\$ 235.716,85
k) Pagamento em Folha	R\$ 209.080,32	R\$ 203.236,85	R\$ 209.080,32	R\$ 203.326,85
l) Diárias	R\$ 32.660,00	R\$ 32.480,00	R\$ 32.660,00	R\$ 32.480,00
5. Outros	R\$ 185.341,44	R\$ 123.723,66	R\$ 184.823,64	R\$ 121.504,17
6. Total (1+2+3+4+5)	R\$ 682.109,25	R\$ 629.181,76	R\$ 671.375,23	R\$ 623.149,17

Fonte: CORECON-SC.

4.5 Transferências de Recursos:

As transferências de recursos realizadas pelo CORECON-SC no exercício de 2018 contemplaram apenas os repasses ao COFECON e ao PASEP, conforme determinação da legislação vigente.



Quadro 08 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência:

Informações sobre as Transferências								
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados	Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
		COFECON	R\$ 131.231,49	R\$ 131.209,28	R\$ 131.209,28	01/01/2018	31/12/2018	3
		PASEP	R\$ 1.581,26	R\$ 1.581,26	R\$ 1.581,26	01/01/2018	31/12/2018	3
LEGENDA			Situação da Transferência:					
Modalidade:			1 – Adimplente					
1 - Convênio			2 – Inadimplente					
2 - Contrato de Repasse – Operações de Crédito			3 - Concluído					
			4 - Excluído					
			5 - Rescindido					
			6 - Arquivado					

Fonte: CORECON-SC.

5 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados:

5.1 Estrutura de Pessoal e Força de Trabalho:

a) Demonstração da Força de Trabalho:

A Força de Trabalho do CORECON-SC é composta de 04 (quatro) funcionários efetivos assim distribuídos:

FPE – Gerente Executivo;
 PAE – Assistente;
 PAE – Técnico;
 PAE – Auxiliar.

Quadro 09 – Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/2018:

Tipologias dos Cargos	Lotação		Lotação	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funcionários efetivos	0	4	4	--
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	--
3. Total de Funcionários (1+2)	0	4	4	--

Fonte: CORECON-SC.



Quadro 10 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas:

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Funcionários efetivos	0	0	--	--
1.2. Funcionários sem vínculo	0	0	--	--
2. Funções Gratificadas				
2.1. Funcionários efetivos	0	2	--	--
3. Total de Funcionários em Cargo/Função (1+2)	0	2	--	--

Fonte: CORECON-SC.

b) Processo de Ingresso de Funcionários:

O processo de ingresso de funcionários no CORECON-SC ocorre mediante Concurso Público. No exercício de 2018 não houve ingresso de novos funcionários.

Para a ocupação do cargo vago em 2014, o CORECON-SC participará do Concurso Público Nacional a ser realizado pelo COFECON.

Atualmente a quantidade de funcionários disponíveis não atende as necessidades do CORECON-SC.

c) Qualificação da Força de Trabalho:

Nos quadros abaixo está qualificada a Força de Trabalho do CORECON-SC:

Quadro 11 – Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/2018:

Tipologias do Cargo	Quantidade de Funcionários por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Funcionários Efetivos	0	2	1	1	0
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0	0
3. Total (1+2)	0	2	1	1	0

Fonte: CORECON-SC.



Quadro 12 – Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2018:

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Funcionários Efetivos	0	0	0	1	1	1	1	0	0
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Total (1+2)	0	0	0	1	1	1	1	0	0
LEGENDA Nível de Escolaridade 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência.									

Fonte: CORECON-SC.

Quadro 13 – Despesas com Pessoal:

Vencimentos	Valores R\$
Salários e Gratificações	R\$ 132.883,27
Férias e 13º Salário	R\$ 25.245,25
Indenizações	R\$ 0,00
Benefícios Assistenciais e Previdenciários	R\$ 80.723,80
Demais Despesas Variáveis	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 238.852,32
LEGENDA <u>Salários e Gratificações</u> Salário / Salário de Cargo em Comissão / Adicional de Insalubridade / Adicional de Periculosidade/ Adicional de Tempo de Serviço / Adicional Noturno / Aviso Prévio Cumprido (Trabalhado) / Gratificação de Função (não eventual) <u>Férias e 13º Salário</u> 13º Salário / Férias / Adicional de Férias 1/3 (Art. 7º, inciso XVII, da Constituição Federal) <u>Indenizações</u> Aviso Prévio Indenizado / Férias Indenizadas / 13º Indenizado / Multa Rescisória / Decisões Judiciais / Indenizações por tempo de serviço como não-optante - Outras Indenizações Trabalhistas <u>Benefícios assistenciais e previdenciários</u> Assistência Médica / Auxílio Creche / Alimentação / Outras Assistências <u>Encargos Sociais</u> Previdência Social, Fundo de Garantia, PIS. <u>Demais despesas variáveis</u> Abono Pecuniário (opcional) / Ajudas de Custo / Horas Extraordinárias / Substituição / Gratificação de Função (eventual) / Outras Vantagens pagas a Pessoal	

Fonte: CORECON-SC.



O CORECON-SC concede a seus funcionários, vale-alimentação no valor mensal de R\$ 630,00 (seiscentos e trinta reais). Os Funcionários efetivos ocupantes da função de Gerente Executivo e Chefe de Fiscalização percebem gratificação de 30% (trinta por cento) em relação ao salário atual.

No exercício de 2018 não foi ofertado nenhum curso de aperfeiçoamento aos funcionários do CORECON-SC.

d) Programa de Estágio e Terceirização da Mão de Obra:

O CORECON-SC não possui programa de estágio. A terceirização de mão de obra se dá apenas para os serviços de conservação e limpeza. Não foram encontradas dificuldades e nem irregularidades na execução do contrato.

Quadro 14 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva:

Unidade Contratante													
Nome: Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC													
CNPJ:03.705.930/0001-39													
Informações Sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.					
					Início	Fim		F	C	P	C	P	C
2018	L	O		09.284.904/0001-60	18/03/2018	20/03/2019	5	1					P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior; (P) número de contratações previstas no contrato e (C) quantidade efetiva de funcionários contratados.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: CORECON-SC.



5.2 Desoneração da Folha de Pagamento:

O CORECON-SC não possui contrato de cessão de mão de obra para os serviços beneficiados pela desoneração.

6 Atendimento de Demandas de Órgãos de Controle:

6.1 Tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU:

Durante o exercício de 2018 não ocorreram recomendações por parte do TCU.

6.2 Tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno:

Durante o exercício de 2018 não ocorreram recomendações do Órgão de Controle Interno, da Auditoria Externa e do Controle Interno do Conselho Federal de Economia.

6.3 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário:

Durante o exercício de 2018 não ocorreu nenhum dano ao erário e nenhuma Tomada de Contas Especial.

7 Informações Contábeis:

7.1 Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Contábeis:

Os procedimentos contábeis adotados pelo CORECON-SC para a elaboração das Demonstrações Contábeis são as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, à metodologia de depreciação e amortização dos itens do patrimônio e a avaliação e mensuração dos ativos e passivos.

7.2 Demonstrações Contábeis:

Abaixo seguem as principais Demonstrações Contábeis do CORECON-SC no exercício de 2018:



Quadro 15 – Balanço Patrimonial:

Conselho Regional de Economia - CORECON / SC

CNPJ: 03.705.930/0001-39 - Siscontw - v. 2.0.56.00

Período: Dezembro / 2018

Balanço Patrimonial

Ativo		Passivo	
ATIVO FINANCEIRO	375.460,51	PASSIVO FINANCEIRO	10.682,77
DISPONÍVEL	0,00	DÍVIDA FLUTUANTE	10.682,77
CAIXA	0,00	RESTOS A PAGAR	9.535,23
BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00
BANCOS-C/ARRECAÇÃO	0,00	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	CONSIGNAÇÕES	1.125,33
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00
DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	360.460,51	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	22,21
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	RESULTADO PENDENTE	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	360.460,51	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00
REALIZÁVEL	15.000,00	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	Despesas Irregulares	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	15.000,00		
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00		
Adiantamento Concedido	0,00		
RESULTADO PENDENTE	0,00		
DESPESAS A REGULARIZAR	0,00		
DESPESAS JUDICIAIS	0,00		
ATIVO PERMANENTE	947.662,08	PASSIVO PERMANENTE	0,00
BENS PATRIMONIAIS	285.093,96	DÍVIDA FUNDADA	0,00
BENS MOVEIS	88.860,91	DÍVIDA FUNDADA INTERNA	0,00
BENS IMÓVEIS	196.233,05		
BENS INTANGÍVEIS	0,00		
CRÉDITOS	662.568,12		
Dívida Ativa	662.568,12		
VALORES	0,00		
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	0,00		
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00		
ALMOXARIFADOS	0,00		
OUTROS VALORES	0,00		
SOMA DO ATIVO REAL	1.323.122,59	SOMA DO PASSIVO REAL	10.682,77
SALDO PATRIMONIAL		SALDO PATRIMONIAL	
PATRIMONIO (Passivo Real a Descoberto)		PATRIMONIO (Ativo Real Líquido)	1.312.439,82
Total:	1.323.122,59	Total:	1.323.122,59

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2018

Fonte: CORECON-SC.



Quadro 16 – Balanço Financeiro:

Conselho Regional de Economia - CORECON / SC

CNPJ: 03.705.930/0001-39 - Siscontw - v. 2.0.56.00 Período: Janeiro / 2018 a Dezembro / 2018

Balanço Financeiro

Receita		Despesa	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	684.814,73	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	682.109,25
RECEITAS CORRENTES	684.814,73	DESPESAS CORRENTES	679.459,25
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	537.093,24	DESPESAS DE CUSTEIO	546.646,50
RECEITA PATRIMONIAL	28.657,10	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	132.812,75
RECEITAS DE SERVIÇOS	14.224,37	DESPESAS DE CAPITAL	2.650,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	INVESTIMENTOS	2.650,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	104.840,02	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
Crédito Adicional	0,00		
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	72.368,09	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	92.716,96
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	58,50	DIVERSOS RESPONSÁVEIS	58,50
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00	DEVEDORES DA ENTIDADE	15.000,00
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00	ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00
Adiantamento Concedido	19.361,02	Adiantamento Concedido	19.361,02
DESPESAS A REGULARIZAR	0,00	DESPESAS A REGULARIZAR	0,00
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	DESPESAS JUDICIAIS	0,00
RESTOS A PAGAR	9.535,23	RESTOS A PAGAR	3.251,89
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00
CONSIGNAÇÕES	41.623,64	CONSIGNAÇÕES	41.058,57
CREDORES DA ENTIDADE	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	22,21	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	2.219,49
DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00
DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
Despesas Irregulares	0,00	Despesas Irregulares	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00
RECEITA NÃO CLASSIFICADA	1.767,49	RECEITA NÃO CLASSIFICADA	1.767,49
PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00	PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	368.103,90	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	360.460,51
CAIXA	0,00	CAIXA	0,00
BANCOS-C/MOVIMENTO	453,08	BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00
BANCOS-C/ARRECAÇÃO	8.457,73	BANCOS-C/ARRECAÇÃO	0,00
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	BANCOS-C/VINCULADA	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	359.193,09	BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	360.460,51
Total:	1.125.286,72	Total:	1.125.286,72

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2018

Fonte: CORECON-SC.



Quadro 17 – Demonstrativo das Variações Patrimoniais:

Conselho Regional de Economia - CORECON / SC

CNPJ: 03.705.930/0001-39 - Siscontw - v. 2.0.56.00 Período: Janeiro / 2018 a Dezembro / 2018

Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Variações Ativas		Variações Passivas	
RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	687.464,73	RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	796.985,50
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	684.814,73	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	682.109,25
RECEITAS CORRENTES	684.814,73	DESPESAS CORRENTES	679.459,25
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	537.093,24	DESPESAS DE CUSTEIO	546.646,50
RECEITA PATRIMONIAL	28.657,10	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	132.812,75
RECEITAS DE SERVIÇOS	14.224,37	DESPESAS DE CAPITAL	2.650,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	INVESTIMENTOS	2.650,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	104.840,02	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
Crédito Adicional	0,00		
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	2.650,00	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	114.876,25
Aquisição de Bens Móveis	2.650,00	Cobrança da Dívida Ativa	104.840,02
Construção ou Aquisição de Bens Imóveis	0,00	Alienação de Bens Móveis	0,00
Resgate de Empréstimos Tomados	0,00	Alienação de Bens Imóveis	0,00
Aquisição de Títulos e Valores	0,00	Alienação de Títulos e Valores	0,00
Doação de Bens Móveis	0,00	Empréstimos Tomados	0,00
Empréstimos Concedidos	0,00	Recebimento de Créditos	0,00
Diversos	0,00	Diversos	10.036,23
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	113.895,37	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	31.867,66
Inscrição da Dívida Ativa	113.895,37	Cancelamento da Dívida Ativa	31.867,66
Inscrição de Outros Créditos	0,00	Diversos	0,00
Incorporação de Bens	0,00	Superveniências Diversas	0,00
De Restos a Pagar	0,00		
De Depósitos de Diversas Origens	0,00		
De Outras Dívidas Passivas	0,00		
Administração Indireta	0,00		
Total das Variações Ativas	801.360,10	Total das Variações Passivas	828.853,16
Resultado Patrimonial		Resultado Patrimonial	
- Déficit do Exercício	27.493,06	- Superávit do Exercício	-
Total:	828.853,16	Total:	828.853,16

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2018

Fonte: CORECON-SC.



Quadro 18 – Balanço Orçamentário:

Conselho Regional de Economia - CORECON / SC

CNPJ: 03.705.930/0001-39 - Siscontw - v. 2.0.56.00

Período: Janeiro / 2018 a Dezembro / 2018

Balanço Orçamentário								
Contas	Previsão	Execução	Diferença	Contas	Fixação	Execução	Diferença	
RECEITAS CORRENTES	712.000,00	684.814,73	(27.185,27)	DESPESAS CORRENTES	781.000,00	679.458,25	(101.540,75)	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	554.400,00	537.093,24	(17.306,76)	DESPESAS DE CUSTEIO	644.030,00	546.646,50	(97.383,50)	
RECEITA PATRIMONIAL	27.200,00	28.657,10	1.457,10	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	136.970,00	132.812,75	(4.157,25)	
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.2700,00	14.224,37	1.924,37					
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.000,00	0,00	(8.000,00)					
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	108.700,00	104.840,02	(4.859,98)					
RECEITAS DE CAPITAL	93.000,00	0,00	(93.000,00)	DESPESAS DE CAPITAL	24.000,00	2.650,00	(21.350,00)	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	INVESTIMENTOS	24.000,00	2.650,00	(21.350,00)	
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00					
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00					
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00					
Crédito Adicional	93.000,00	0,00	(93.000,00)					
SUBTOTALS	805.000,00	684.814,73	(120.185,27)	SUBTOTALS	805.000,00	682.108,25	(122.890,75)	
DÉFICIT	0,00	0,00	0,00	SUPERÁVIT	0,00	2.705,48	2.705,48	
TOTALS	805.000,00	684.814,73	(120.185,27)	TOTALS	805.000,00	684.814,73	(120.185,27)	

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2018

Fonte: CORECON-SC.

7.3 Relatório de Auditoria Independente:

O Sistema COFECON/CORECONs não adota a prática de realização de auditoria independente.

8 Resultados e Conclusões:

O ano de 2018 foi marcado por grandes eventos com diversos temas discutidos pelo CORECON-SC, por conta de um cenário econômico conturbado, ano de recessão e grande crise econômica, exigiram a intensa participação dos Conselheiros, materializada com a realização de treze sessões plenárias, sendo doze ordinárias e uma extraordinária.

Mesmo com a preocupação em relação às receitas do CORECON-SC, o ano de 2018 foi marcado por grandes avanços, como a melhoria do espaço de atendimento aos economistas, os cursos de educação continuada e o projeto “EnTenda” de Economia.

Conforme evidenciado na introdução e ao longo do desenvolvimento deste relatório, o principal projeto desenvolvido no exercício de 2018 assim como em exercícios anteriores, foi à continuidade na estruturação do setor de fiscalização profissional e o aprimoramento dos canais de comunicação institucional. Com os poucos recursos existentes, o CORECON-SC buscou ampliar as fronteiras de fiscalização, renovando convênios com Junta Comercial do Estado de Santa Catarina e com os principais Cartórios de Registro de Pessoas Jurídicas.

Os resultados alcançados foram positivos, visíveis no aumento do número de registro de pessoas físicas e jurídicas durante o exercício e na amplitude das ações do CORECON-SC divulgadas nos principais veículos de comunicação do Estado de Santa Catarina.